

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
(Regulamento REACH (CE) nº1907/2006) – n.º 453/2010

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTANCIA/ PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE / EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: KILL'OPS (FSD Nº734)

Tipo de substância: Mistura

Código do produto: D1495

1.2. Utilizações relevantes identificativas do uso da substância ou mistura e usos preteridos

Produto desinfetante.

Utilização reservada a profissionais.

1.3. Informações sobre o fornecedor da ficha de dados de segurança

Portugal: Dinazoo-Comércio Produtos Pecuários e Agrícolas Lda.

Sede Social: Estrada Nacional 114 - Gato Preto · 2040-335 Rio Maior – Portugal

Telefone +351 243 909 050/7 **Fax** +351 243 909 058/9 **Mail:** contacto@dinazoo.com

Responsável pela FDS: Eng.º Henrique Fonseca.

França: FARM'APRO.

Morada: Parc d'Activité Carrefour de Penthièvre.22640.PLESTAN. France.

Telefone: 02 96 31 97 89. Fax: 02 96 30 76 20.

infos@farmapro.com

1.4. Números de telefone em caso de Emergência:

Portugal: Centro de Informação Antivenenos CIAV: 808250143

Outros números de emergência:

Portugal: Centro de Informação Antivenenos: +351 213 303 271

Linha 24h: 808 250 143

SEÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou da mistura

Em conformidade com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 e suas adaptações.

Líquido inflamável, Categoria 3 (Flam. Liq. 3, H226).

Toxicidade aguda por inalação, Categoria4 (Acute Tox. 4, H332).

Corrosão cutânea, Categoria 1B (Skin Corr. 1B, H314).

Sensibilidade das vias respiratórias, Categoria 1 (Resp. Sens.1, H334).

Sensibilidade cutânea, Categoria 1 (Skin Sens. 1, H317).

Toxicidade para certos órgãos alvo (Exposição única), Categoria 3 (STOT SE 3, H335).

Toxicidade aguda para o ambiente aquático, Categoria 1 (Aquatic Acute 1, H400).

Toxicidade aquática crónica, Categoria 2 (Aquatic Chronic 2, H411).

2.2. Elementos de etiquetagem

A mistura é um produto biocida (ver seção 15).

Em conformidade com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 e suas adaptações.

Pictogramas de perigo:



GHS07



GHS05



GHS09



GHS08



GHS02

Mensões de Aviso: PERIGO

Mensões de perigo:

H226 Vapor e líquido inflamável.

H314 Provoca queimaduras da pele e danos oculares graves.

H317 Pode causar uma reação alérgica da pele.

H332 Nocivo por inalação.

H334 Pode causar sintomas alérgicos ou asma ou dificuldades respiratórias, se inalado.

H335 Pode causar irritação respiratória.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, causa efeitos adversos a longo prazo.

Conselhos prudência:

P210 Manter longe do calor, de superfícies quentes, faíscas, chamas e qualquer outro foco de inflamação. Não fumar.

P260 Não respirar os vapores.

P271 Use somente ao ar livre ou em local bem ventilado.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Use luvas protetoras / vestuário de proteção / um equipamento de proteção dos olhos / face.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou cabelo): Tire imediatamente o vestuário contaminado. Enxague a pele com água/douche.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: transportar a pessoa para fora do local e mantê-la numa posição onde ele possa respirar confortavelmente.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remova as lentes de contato no caso de a vítima usar e poderem ser facilmente removidas. Continue a enxaguar.

P312 Ligue para o CENTRO ANTIVENENO ou contacte um médico.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém nenhuma «substâncias que suscite elevada preocupação» (SVHC) >= 0.1% Publicado pela Agência Europeia de Produtos (l'Agence Européenne des Produits)

Produtos químicos (ECHA), de acordo com o artigo do regulamento REACH :

<http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não satisfaz os critérios para as misturas PBT ou vPvB, nos termos do anexo XIII do Regulamento REACH (CE) nº1907/2006.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição:

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	Composição qualitativa %
GLUTARAL INDEX: 605-022-00-X N.º CAS: 111-30-8 N.ºEC: 203-856-5	GHS06, GHS08, GHS05, GHS09 Dgr Aguda Tox. 3, H331 Aguda Tox. 3, H301 Pele Corr. 1B, H314 Resp. Sens. 1, H334 Pele Sens. 1, H317 Aquática aguda 1, H400	[1]	10 <= x % < 25

Identificação	CLASSIFICAÇÃO (CLP)	Nota	%
	M Aguda = 1		
INDEX: 603-117-00-0 N.º CAS: 67-63-0 N.º EC: 200-661-7 Propano-2-OL	GHS02, GHS07 Dgr Flam. Liq. 2, H225 Olhos Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336	[1]	10 <= x % < 25
N.º CAS: 68424-85-1 N.º EC: 270-325-2 Cloro de benzalcónio	Aguda Tox. 4, H302 Aguda Tox. 4, H312 Pele Corr. 1B, H314 Aquática aguda 1, H400 M Aquática aguda = 10 Aquática crónica 1, H410 M Crónica = 1		2.5 <= x % < 10
N.º CAS: 166736-08-9 PEG-7/PPG-2 Propilheptil éter	Aquática aguda Tox. 4, H302 Olhos Dam. 1, H318		2.5 <= x % < 10
N.º CAS: 7173-51-5 N.º EC: 230-525-2 Cloro de didecildimetilamônio	GHS07, GHS05, GHS09 Dgr Aquática aguda Tox. 4, H302 pele Corr. 1B, H314 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 10 Aquática crónica 1, H410 M Crónica = 1		1 <= x % < 2.5
N.ºCAS: 111-90-0 N.ºEC: 203-919-7 2-(2-etoxietoxi) etanol		[1]	1 <= x % < 2.5
N.ºCAS: 8000-48-4 N.ºEC: 283-406-2 EUCALYPTUS globulus óleo obtido das folhas	Asp. Tox. 1, H304 Skin Sens. 1, H317 Aquática crónica 2, H411		0 <= x % < 1
INDEX: 603-001-00-X N.º CAS: 67-56-1 N.ºEC: 200-659-6	Flam. Liq. 2, H225 Aguda Tox. 3, H331 Aguda Tox. 3, H311	[1]	0 <= x % < 1

Álcool metílico	AgudaTox. 3, H301 STOT SE 1, H370		
-----------------	--------------------------------------	--	--

Informações sobre os componentes:

[1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.

SEÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

Em geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistirem, contate sempre um médico.

Uma pessoa inconsciente NUNCA deverá ingerir nada.

4.1 Descrição dos primeiros socorros

Em caso de inalação:

Em caso de inalação massiva, transporte o paciente para o ar livre, mantendo-o quente e em repouso.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a na posição de recuperação.

Notificar o médico, em qualquer dos casos, para um diagnóstico seguro e uma monitorização e tratamento sintomático no serviço hospital.

Se a respiração for irregular ou em caso a respiração parar, administrar respiração artificial e chame um médico.

Não pratique respiração artificial boca a boca ou boca-a-nariz.

Use o equipamento adequado.

Em caso de manifestação alérgica, consulte um médico.

Em caso de contato com os olhos:

Lavar abundantemente com água fresca e limpa por 15 minutos, mantendo as pálpebras separadas.

Seja qual for o estado inicial, relatar o assunto ao oftalmologista, mostrando-lhe o rótulo.

Em caso de contato com a pele:

Retirar a roupa impregnada e lavar a pele com água e sabão ou use um agente conhecido.

Tire imediatamente todo o vestuário contaminado.

Cuidado com o produto que pode subsistir entre a pele e roupas, relógio, sapatos....

Em caso de manifestação alérgica, consulte um médico.

Quando a área contaminada é abrangente e/ou aparecem lesões na pele, é necessário consultar um médico ou considerar a transferência para um hospital.

Em caso de ingestão:

Não ingerir nada.

Em caso de ingestão, se a quantidade não for muito grande, enxaguar a boca com água e consultar um médico.

Chame imediatamente um médico e mostrar-lhe o rótulo.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados

Não há dados disponíveis.

4.3 Indicação de qualquer atenção médica imediata e tratamento especial necessário

Não há dados disponíveis.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIOS

Produto inflamável.

Pó químico, dióxido de carbono e outros gases extintores são adequados para pequenos fogos.

5.1. Medidas de extinção

Evitar colocar as embalagens em locais perto de chamas para evitar o risco de ruptura de vasos de pressão.

Medidas de extinção apropriadas

Em caso de incêndio, usar:

- dióxido de carbono (CO₂)
- pós
- mousse
- areia seca

Evitar que os efluentes provenientes do combate ao incêndio penetrem no solo, ou em drenos de cursos de água.

Medidas de extinção inapropriadas

Em caso de incêndio, não utilize:

- jatos de água

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Um fogo produzirá frequentemente fumos pretos e espessos. A exposição a produtos provenientes de substâncias em decomposição pode envolver riscos para a saúde. Não respire os fumos.

Em caso de incêndio pode formar-se:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para os bombeiros

Os bombeiros deverão equipar-se com aparelhos de protecção respiratória autónoma e isolante.

SEÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções, equipamentos e procedimentos de urgência.

Referem-se a medidas de protecção listadas nas secções 7 e 8.

Para os não-secorristas

Evite inalar os vapores.

Evite contato com pele e olhos.

Se as quantidades forem grandes, evacuar todo o pessoal. Apenas deverão intervir pessoal treinado e equipado com equipamento de protecção.

Para os secorristas

Os intervenientes serão equipados com equipamentos de protecção individual adequada (ver secção 8).

6.2. Precauções para a protecção do meio ambiente

Conter e recolher os vazamentos com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra de diatomáceas; colocar em local próprio (ex: contentores) para a eliminação de resíduos.

Impedir a entrada em esgotos ou cursos de água.

Se o produto contaminar a água, rios ou esgotos, alertar as autoridades competentes de acordo com os procedimentos regulamentares.

Instalar contentores para a eliminação de detritos recuperados em conformidade com os regulamentos aplicáveis (ver secção 13).

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Neutralizar com um descontaminante alcalino, tal como carbonato de sódio aquoso, ou de outra forma.

Se o solo estiver contaminado, e após a recuperação do produto, (utilizar material absorvente inerte e não combustível), lavar abundantemente a superfície que foi contaminada com água.

Limpar, de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Referências a outras secções

Não há dados disponíveis.

SEÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências relativas aos locais de armazenamento aplicam-se aos locais onde a mistura é manipulada.

As pessoas que têm um histórico de asma, alergias, problemas respiratórios, crónicos ou periódicos, não deverão implementar essa mistura.

As pessoas que têm um histórico de sensibilização da pele não deverão manipular com esta mistura.

7.1. Precauções a tomar para um manuseamento seguro

Lavar as mãos após o uso.

Retirar e lavar roupa contaminada antes de usar novamente.

Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar nas zonas de refeições.

Disponibilizar chuveiros de segurança e lava-olhos nos locais onde a mistura é manuseada.

Prevenção de incêndios:

Manipular o produto em zonas bem ventiladas.

Prevenir a formação de concentrações inflamáveis ou explosivas no ar e evitar as concentrações de vapores superiores aos valores limites de exposição ocupacional.

Evitar o acúmulo de cargas eletrostáticas com ligações à terra.

A mistura pode ficar com cargas electrostáticas: ligar sempre à terra durante a transferência. Use sapatos e roupa antiestática e cubra os solos com material condutor.

Use a mistura em locais livres de chamas ou outras fontes de ignição e em locais que utilizem protecção de equipamentos eléctricos.

Manter as embalagens bem fechadas e longe de fontes de calor, faíscas e chamas abertas.

Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Não fumar.

Impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

Procedimentos e equipamento recomendado:

Para a protecção individual, consulte a secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta e regulamentos de segurança dos trabalhadores.

Não respirar os vapores. Execute qualquer operação industrial em local fechado. Deverá providenciar a aspiração dos vapores na fonte de emissão, bem como a ventilação geral das instalações.

Fornecer a extracção de vapor na fonte de emissão e também ventilação geral.

Também fornecer respiradores para determinadas tarefas de curta duração, de carácter excepcional, ou para intervenções de emergência.

Em todos os casos, capture as emissões na fonte.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber no local onde a mistura é usada. Não abra a embalagem por pressão.

7.2. Condições necessárias para garantir a segurança de armazenamento, tendo em conta eventuais incompatibilidades :

Não há dados disponíveis.

Armazenamento

Manter o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.
 Manter longe de fontes de ignição - não fumar.
 Manter longe de fontes de ignição, calor e luz solar direta.
 Evitar a acumulação de cargas eletrostáticas.

Embalagens

Guarde sempre em embalagens do mesmo material que o original.

7.3. Uso (s) final (s) especial (s)

Não há dados disponíveis.

SEÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parametros de contrôle

Valores limite de exposição profissional:

- União Europeia (2009/161/UE, 2006/15/CE, 2000/39/CE, 98/24/CE)						
CAS 67-56-1	VME-mg/m3 : 260	VME-ppm : 200	VLE-mg/m3 : -	VLE-ppm : -	Notes : Peau	
- ACGIH TLV (American Conference of Governmental Industrial Hygienists, Threshold Limit Values, 2010) :						
CAS 111-30-8 67-63-0 67-56-1	TWA : - 200 ppm 200 ppm	STEL : - 400 ppm 250 ppm	Ceiling : 0.05 ppm - -	Définition : - - -	Critères : - - -	
- Allemagne - AGW (BAuA - TRGS 900, 21/06/2010) :						
CAS 67-63-0 111-90-0 67-56-1	VME : 200 ml/m3 6 ml/m3 200 ml/m3	VME : 500 mg/m3 35 mg/m3 270 mg/m3	Dépassement 2(II) 2(I) 4(II)	Remarques DFG, Y AGS DFG, EU, H, Y		
- France (INRS - ED984 :2012) :						
CAS: 111-30-8 67-63-0 67-56-1	VME-ppm : 0.1 - 200	VME-mg/m3 0.4 - 260	VLE-ppm : 0.2 400 1000	VLE-mg/m3 : 0.8 980 1300	Notes : - - (12)	TMP N° : 65.66 84 84

8.2. Controles da exposição

Medidas de protecção individual, tais como equipamentos de protecção individual

Símbolos de uso obrigatório de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de protecção individual próprio, que deverá ser mantido adequadamente.

Manter o equipamento de protecção individual num local limpo, longe da área de trabalho.

Ao usar, não coma, beba ou fume. Retirar e lavar roupa contaminada antes de usar novamente. Fornecer ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas.

-Proteção dos olhos / rosto

Evitar o contacto com os olhos.

Use protetores oculares concebidos para proteger contra salpicos dos líquidos.

Antes de manusear, é necessário usar óculos de proteção lateral de acordo com a Norma NF EN166.

Em caso de risco acrescido, utilizar escudo facial para a proteção do rosto.

O uso de óculos de prescrição não é considerado uma proteção.

Recomenda-se que os usuários de lentes de contato utilizem preferencialmente os óculos de prescrição se durante o trabalho estiverem sujeitos à exposição de vapores irritantes.

Disponibilizar lava-olhos nos locais onde o produto é manipulado regularmente.

-Proteção das mãos

Usar luvas de proteção adequadas resistentes aos agentes químicos, de acordo com a norma NF EN374.

A escolha das luvas deve ser feita em função da aplicação e da duração de utilização no posto de trabalho.

As luvas de proteção devem ser escolhidas de acordo com o local de trabalho: outros produtos químicos que poderão ser manuseados, deverão considerar proteções físicas necessárias (corte, punção, ou calor); destreza necessária.

Tipo de luvas recomendados:

- Latex natural
- Borracha nitrílica (Copolímero de acrilonitrila-butadieno (NBR))
- PVC (Policloreto de vinila)
- Borracha butílica (Copolímero de isobutileno-isopreno)

Características recomendadas:

- Luvas impermeáveis conforme a norma EN374

- Proteção do corpo

Evitar o contacto com a pele.

Usar vestuário de proteção adequado.

Tipo adequado de roupas de proteção:

Em caso de respingos substanciais, usar roupas de proteção química estanques aos líquidos (tipo 3) conforme a norma NF EN14605 para evitar qualquer contato com a pele.

Em caso de risco de projecções, usar roupas de proteção química (tipo 6), em conformidade com a norma EN13034 por forma a prevenir qualquer contacto com a pele.

Usar vestuário de proteção adequado, em particular um avental e botas. Deverão ser limpos e mantidos em boas condições após utilização.

O pessoal deve usar uma roupa de trabalho limpa e regularmente lavada.

Após contacto com o produto, todas as partes do corpo deverão ser lavadas.

- Proteção respiratória

Evitar a inalação de vapores.

Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.

Quando os trabalhadores estão expostos a concentrações acima do limite de exposição, devem usar um dispositivo de proteção respiratório certificado apropriado.

Filtro (s) antigaz e antivapores (filtros combinados) segundo a norma NF EN14387:

- A1 (Castanha)

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre as propriedades físicas e químicas essenciais

Informações gerais

Estado físico: Líquido fluido.

Cor : Amarelo

Odor : eucalipto

Informações importantes relativas à saúde, segurança e meio ambiente

pH : 4.75 .

Ácido fraco.

Ponto de fulgor: 39.00 °C.

Pressão de vapor (50°C) : Não referido.

Densidade : 1,005 - 1,015

Solubilidade em água: Solúvel.

Viscosidade : < 30 mPa.s (20°C)

9.2. Outras informações

Não há dados disponíveis.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Não há dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável em condições de manuseio e armazenamento recomendadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não há dados disponíveis.

10.4. Condições a serem evitadas

Todos os aparelhos susceptíveis de produzir chama, todos os aparelhos com superfície metálica que promovam uma de alta temperatura (queimadores, arcos eléctricos, fornos ...) não serão permitidos no local.

Evitar:

- a acumulação de cargas electrostáticas
- aquecimento
- calor
- chamas e superfícies quentes
- o congelamento.

10.5. Materiais incompatíveis

Não há dados disponíveis.

10.6. Produtos perigosos obtidos por decomposição

A decomposição térmica pode libertar / formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

SEÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Nocivo por inalação.

Pode causar danos irreversíveis na pele, necrose visível através da epiderme e na derme, na sequência de uma exposição que pode ir entre 3m a uma 1hora.

As reacções corrosivas típicas são úlceras, sangramento, crostas ensanguentadas e, ao fim de um período de observação de 14 dias, por descoloração da pele, alopecia e cicatrizes.

Efeitos irritantes podem alterar o funcionamento do sistema respiratório e ser

acompanhados de sintomas como tosse, asfixia e dificuldade em respirar.
Pode causar hipersensibilidade das vias aéreas que se manifesta como asma, rinite / conjuntivite e alveolite.

Pode causar uma reação alérgica por contacto com a pele.

11.1.1. Substâncias

Toxicidade aguda:

CLORETO DE BENZALCÓNIO (CAS: 68424-85-1)

Por via oral: $300 < DL50 \leq 2000$ mg/kg

Espécie : Rato

Por via cutânea: $1000 < DL50 \leq 2000$ mg/kg

Espécie : Rato

11.1.2. Mistura

Toxicidade aguda:

Por via oral: Nenhum efeito observado.

Espécie : Rato

DL50 > 2000 mg/kg

OCDE Diretriz 401 (Toxicidade oral aguda)

Sensibilização respiratória ou da pele:

Se inalado pode causar sintomas alérgicos, asma ou dificuldades respiratórias.

Substância (s) descritas (s) na seção de dados toxicológicos do I'INRS (Instituto Nacional de Investigação e Segurança):

- Metanol (CAS 67-56-1): Consulte a secção toxicológica nº 5.

- Propano-2-ol (CAS 67-63-0): Consulte a secção toxicológica nº 66.

- Glutaraldeído (glutaral) (CAS 111-30-8): Consulte a secção toxicológica nº 171.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos a longo prazo.

Deve ser evitado qualquer fluxo do produto em esgotos ou cursos de água.

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO (CAS: 7173-51-5)

Toxicidade para peixes:	CL50 = 0.19 mg/l Fator M = 1 Espécies: <i>Pimephales promelas</i> Duração da exposição: 96 h NOEC = 0.032 mg/l Espécies: <i>Danio rerio</i> Duração da exposição: 35 dias OCDE Diretriz 210 (ensaio de toxicidade em peixes nos estados iniciais de vida)
Toxicidade para os crustáceos:	CE50 = 0.062 mg/l Fator M = 10 Espécie: <i>Daphnia magna</i> Duração da exposição: 48 h NOEC = 0.01 mg/l Fator M = 1 Espécie: <i>Daphnia magna</i> Duração da exposição: 21 dias OCDE Diretriz 211 (<i>Daphnia magna</i> , ensaio de reprodução)
Toxicidade para algas:	CEr50 = 0.026 mg/l

	<p>Fator M = 10 Espécie: <i>Pseudokirchnerella subcapitata</i> Duração da exposição: 96 h OCDE Diretriz 201 (Algas, ensaio de inibição de crescimento)</p>
--	---

CLORETO DE BENZALCÔNIO (CAS: 68424-85-1)

Toxicidade para peixes:	<p>CL50 = 0.28 mg/l Fator M = 1 Espécie: <i>Pimephales promelas</i> Duração da exposição: 96 h NOEC = 0.032 mg/l Espécie: <i>Pimephales promelas</i> Duração da exposição: 35 dias</p>
Toxicidade para os crustáceos:	<p>CE50 = 0.016 mg/l Fator M = 10 Espécie: <i>Daphnia magna</i> Duração da exposição: 48 h OCDE Diretriz 202 (<i>Daphnia sp.</i>, ensaio de imobilização imediata) NOEC = 0.0042 mg/l Fator M = 1 Espécie: <i>Daphnia magna</i> Duração da exposição: 21 dias</p>
Toxicidade para algas:	<p>CEr50 = 0.049 mg/l Fator M = 10 Espécie : <i>Pseudokirchnerella subcapitata</i> Duração da exposição: 72 h OCDE Diretiva 201 (Algas, ensaio de inibição de crescimento) 0,001 < NOEC <= 0,01 mg/l Fator M = 1 Espécie : <i>Pseudokirchnerella subcapitata</i> OCDE Diretiva 201 (Algas, ensaio de inibição de crescimento)</p>

12.1.2. Misturas

Nenhuma informação de toxicidade aquática está disponível sobre a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO (CAS: 7173-51-5)

Biodegradação: degradável rapidamente.

CLORETO DE BENZALCÔNIO (CAS: 68424-85-1)

Biodegradação: degradável rapidamente.

12.3. Potencial de bioacumulação

12.3.1. Substâncias

CLORETO DE BENZALCÔNIO (CAS: 68424-85-1)

Fator de bioconcentração: BCF < 100.

12.4. Mobilidade no solo

Não há dados disponíveis.

12.5. Resultados das avaliações PBT e vPvB

A mistura não satisfaz os critérios para as misturas PBT ou vPvB, nos termos do anexo XIII do Regulamento REACH (CE) nº1907/2006.

12.6. Outros efeitos adversos

Não há dados disponíveis.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS Á ELIMINAÇÃO

Uma gestão adequada dos resíduos da mistura e / ou o seu recipiente deve ser determinada em conformidade com as disposições da Directiva 2008/98/CE.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não deitar em esgotos ou cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos deverá ser efetuada sem pôr em perigo a saúde humana e sem prejudicar o ambiente e, em especial sem risco para água, ar, solo, fauna ou flora. Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por uma empresa aprovada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, não deverá eliminá-los no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Esvazie completamente o recipiente. Mantenha o rótulo do recipiente. Enviar para uma empresa de reciclagem de embalagens vazias autorizada.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transportar o produto em conformidade com as disposições do ADR para estrada, RID para os caminhos-de-ferro, IMDG para o mar, e l'OACI/IATA para o transporte por via aérea (ADR 2013 - IMDG 2012 - OACI/IATA 2014).

14.1. Numero ONU

2920

14.2. Nome de embarque para a ONU

UN2920= LÍQUIDO CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
(glutaral, propano-2-ol)

14.3. Classe de risco no(s) transporte (s)

- Classificação:



8+3

14.4. Grupo de embalagem

II

14.5. Perigos para o ambiente

- Substância perigosa para o meio ambiente:



14.6. Precauções particulares a tomar pelo utilizador

ADR/RID	Classe	Código	Grupo	Etiqueta	Ident	QL	Disponível	EQ	Cat.	Túnel
	8	CF1	II	8+3	83	1 L	274	E2	2	D/E

IMDG	Classe	2ºEtq	Grupo	QL	FS	Disponível	EQ
	8	3	II	1 L	F-E,S-C	274	E2

IATA	Classe	2ºEtq.	Grupo	Passageiros	Passageiros	Carga	Carga	Nota	EQ
	8	3	II	851	1 L	855	30 L	-	E2
	8	3	II	Y840	0.5 L	-	-	-	E2

Para as quantidades limitadas de mercadorias perigosas, ver l'ADR et l'IMDG capítulo 3.4 e o IATA parte 2.7.

Para quantidades isentas de mercadorias perigosas, ver o ADR eo IMDG Seção 3.5 e Seção 2.6 IATA.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e código IBC

Não há dados disponíveis

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES REGULAMENTARES

15.1. Regulamentos/legislação específica para a substância ou mistura de segurança, saúde e ambiente

-Informações sobre a classificação e rotulagem contidos na seção 2:

Os seguintes regulamentos foram tidos em conta:

- Directiva 67/548/CEE e suas adaptações
- Directiva 1999/45/CE e suas adaptações
- Regulamento (CE) nº 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) nº 487/2013
- Regulamento (CE) nº 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) nº 758/2013
- Regulamento (CE) nº 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) nº 944/2013
- Regulamento (CE) nº 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) nº 605/2014

- Informações relativas à embalagem:

Não há dados disponíveis.

- Disposições particulares:

Não há dados disponíveis.

- Rotulagem de biocidas (Regulamento 1896/2000, 1687/2002, 2032/2003, 1048/2005, 1849/2006, 1451/2007 e a Directiva 98/8/CE):

Nome	N.º CAS	%	Tipo de produtos
GLUTARAL	111-30-8	150.97 g/kg	02 03 04
CLORETO DE BENZALCÔNIO	68424-85-1	73.22 g/kg	02

			03 04
CLORETO DE DIDEILDIMETILAMÓNIO	7173-51-5	22.40 g/kg	02 03 04

Tipo de produtos 2: Desinfetantes e algicidas não destinadas a serem aplicados diretamente nos seres humanos ou animais.

Tipo de produtos 3: Higiene veterinária.

Tipo de produtos 4: Superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais.

- Tabelas de doenças profissionais, sob o código de trabalho Português

DOENÇAS CUTÂNEAS E OUTRAS – código-33.01

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO – código-33.01

Lesões eczematiformes de mecanismo alérgico.

- Nomenclatura das instalações classificadas (Versão 33.1 (Março 2014)), segundo legislação Francesa:

Nº ICPE	Designação do tópico	Régime Rayon	
1171	Perigosas para o ambiente - A ou B-, muito tóxico ou tóxico para os organismos aquáticos (fabrico industrial de substâncias ou preparações), conforme definido na seção 1000, excluindo aqueles referidos por nome ou pela família por outras posições. 1. Caso de substâncias muito tóxicas para os organismos aquáticos -A- : A quantidade total susceptível de estar presente na instalação: a) Superior ou igual a 200 t b) Inferior a 200 t	AS A	4 2
1172	Perigosas para o ambiente - A-, muito tóxico para os organismos aquáticos (armazenamento e utilização de substâncias ou preparações), conforme definido na seção 1000 excluindo aqueles referidos por nome ou família por outros títulos. A quantidade total susceptível de estar presente na instalação: 1. Superior ou igual a 200 t 2. Superior ou igual a 100 t mas inferior a 200 t 3. Superior ou igual a 20 t mas inferior a 100 t	AS A DC	3 1
1431	Líquidos inflamáveis (produção industrial, incluindo o petróleo e seus derivados, dessulfuração de processamento)	A	3
1432	Líquidos inflamáveis (tanques de armazenamento fabricados). 1. Quando a quantidade armazenada de líquidos inflamáveis mencionados em 1430 é susceptível de estar presente na instalação: b) Superior ou igual a 5 000 t para metanol	AS	4

	<p>c) Superior ou igual a 10 000 t para a categoria B, determinada espécie inclusive naftas e querosene, cujo ponto de inflamação inferior a 55 ° C (incluindo combustíveis de aviação)</p> <p>2. armazenamento de líquidos inflamáveis, mencionado em 1430:</p> <p>a) Representando uma capacidade equivalente total superior a 100 m3.</p> <p>b) Representando uma capacidade total equivalente 10 m3, mas menor ou igual a 100 m3.</p>	AS	4
		A	2
		D	C
1433	<p>Líquidos inflamáveis (instalações de mistura ou uso de)</p> <p>A.- Instalações simples de misturas a frio: Quando a quantidade equivalente de líquidos inflamáveis da categoria de referência (coeficiente 1 referidos na secção 1430) é susceptível de estar presente na instalação:</p> <p>a) superior a 50 t</p> <p>b) superior a 5 t, mas inferior a 50 t</p> <p>B.- Outras instalações Quando a quantidade equivalente de líquidos inflamáveis da categoria referência (coeficiente 1 referidos na secção 1430) é susceptível de estar presente na instalação:</p> <p>a) superior a 10 t</p> <p>b) superior a 1 t, mas inferior a 10 t</p>	A D	2 C
		A D	2 C
1434	<p>Líquidos inflamáveis (instalação enchimento ou distribuição com exceção de estações de serviço referidos na secção 1435)</p> <p>1. veículos tanque carregamento, preenchimento de reservatórios móveis, sendo o fluxo máximo equivalente de instalação para referência líquidos inflamáveis de categoria (coeficiente 1):</p> <p>a) superior ou igual a 20 m3/h</p> <p>b)) superior ou igual a 1 m3/h, mas inferior a 20 m3/h</p> <p>2. instalações para carga e descarga, servindo a um depósito de líquidos inflamáveis, sujeitas a autorização</p>	A DC A	1 1

Regime de = A: autorização; E: Registo; D: Declaração; S: serviço de utilidade pública; C: sujeitos a inspecção periódica prevista no artigo L. 512-11 do código do ambiente. Rayon = Exibição em quilómetros.

15.2. Avaliação de segurança química

Não há dados disponíveis.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Não sendo conhecidas por nós as condições de trabalho do utilizador, as informações dos dados na presente ficha de segurança baseiam-se nos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias (segundo versão Francesa). A mistura não deve ser utilizado para outros fins que não os especificados na secção 1 e o utilizador deverá primeiro obter instruções de utilização antes da manipulação. É sempre da responsabilidade do utilizador tomar as medidas necessárias para cumprir

os requisitos legais e regulamentos locais.

As informações contidas nesta ficha de segurança devem ser consideradas como uma descrição dos requisitos de segurança para a mistura e não como uma garantia das propriedades dos mesmos.

Frases mencionadas na seção 2/3:

H225 Vapor e líquido altamente inflamável.

H301 Tóxico se ingerido.

H302 Prejudicial se ingerido.

H302 + H312 Prejudicial se ingerido ou contacto com a pele.

H304 Pode ser fatal se ingerido e se penetrar no trato respiratório.

H311 Tóxico em contacto com a pele.

H312 Nocivo em contacto com a pele.

H314 Provoca queimaduras de pele e danos oculares graves.

H317 Pode causar uma reação alérgica da pele.

H318 Causa danos oculares graves.

H319 Provoca irritação ocular.

H331 Tóxico por inalação.

H334 Pode causar sintomas alérgicos ou asma ou dificuldades respiratórias, se inalado.

H336 Pode causar sonolência ou tonturas.

H370 Risco comprovado de efeitos graves nos órgãos.

H400 Muito tóxicos para os organismos aquáticos.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, causas efeitos adversas a longo prazo.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos, provoca efeitos adversos a longo prazo

P210 Manter longe do calor, de superfícies quentes, faíscas, chamas e qualquer outro foco de inflamação. Não fumar.

P260 Não respirar os vapores.

P271 Use somente ao ar livre ou em local bem ventilado.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Use luvas protetoras / vestuário de proteção / um equipamento de proteção dos olhos / face.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou cabelo): Tire imediatamente o vestuário contaminado. Enxague a pele com água/douche.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: transportar a pessoa para fora do local e mantê-la numa posição onde ele possa respirar confortavelmente.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remova as lentes de contato no caso de a vítima usar e poderem ser facilmente removidas. Continue a enxaguar.

P312 Ligue para o CENTRO ANTIVENENO ou contacte um médico.

Abreviaturas:

ADR : Accord européen relatif au transport international de marchandises Dangereuses par la Route (Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada).

IMDG: International Maritime Dangerous Goods (Internacional Marítimo de mercadorias perigosas).

IATA: International Air Transport Association (Associação internacional de transporte aéreo).

OACI: Organisation de l'Aviation Civile Internationale (Organização Internacional da Aviação Civil).

RID: Regulations concerning the International carriage of Dangerous goods by rail (Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea).

WGK: Wassergefahrdungsklasse (Classe de risco de água).

GHS02: Flamme (Flama).

GHS05: Corrosion (Corrosão).

GHS07: Point d'exclamation (Ponto de exclamação).

GHS08: Danger pour la santé (Perigo para a saúde).

GHS09: Environnement (Meio ambiente).

Fim da Ficha de Dados de Segurança